



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE QUÍMICA  
PÓS-GRADUAÇÃO



institutodequímica  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ementa de Disciplina

IQP-703 HISTÓRIA, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA QUÍMICA (30 horas)

Ementa:

Aspectos relevantes da história da química e seu método. Principais reflexões filosóficas sobre a química no cenário do Programa de Pesquisa da Química Orgânica do Século XIX. Análise das principais abordagens sobre as relações entre a filosofia, a sociologia e a química. Visão sociológica sobre a química e a tecnologia, desde os pensadores sociais do século XIX até os dias de hoje e sua influência na esfera científica e tecnológica. Ciência Química no Brasil, sua História e condições sociais de produção. Estudos sobre identificação, caracterização e intensidade de interações entre a química, como disciplina acadêmica e como processo de produção de conhecimento e sua relação com o desenvolvimento e a sua imagem ligada a fatores negativos como a poluição.

Bibliografia

- ABRANTES, P. Imagens de natureza, imagens de Ciência. Campinas: Papyrus, 1998. p. 21-24.
- BENSAUDE-VICENT, B.; STENGERS, I. História da Química. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- BENSAUD-VICENT, B. A view of the chemical revolution through contemporary textbooks: Lavoisier, Fourcroy and Chaptal. The British Journal for the History of Science, v. 23, p. 435-460, 1990.
- BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência – por uma Sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp/INRA, 2003.
- BROCK, W.H. Historia de la Química. Trad. E.G. Hernández, A. del Valle, P. Burgos e I. Medina. Madri: Alianza Editorial, 1992. cap. 4, p. 88-119.
- CHAGAS, A.P. Os noventa anos de Les Atomes. Química Nova na Escola, n. 17, p. 36-38, 2003.
- CHALMERS, A.F. O que é ciência afinal? Trad. R. Fiker. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995. p. 135.
- FILGUEIRAS, C.L. A revolução química de Lavoisier: uma verdadeira revolução. Química Nova, v. 18, n. 2, p. 219-224, 1995.
- KNELLER, G.F. A ciência como atividade humana. Trad. A.J. de Souza. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. p.54-71.
- KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. Trad. B.V. Boeira e N. Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- DOS SANTOS, N. P.; MELO FILHO, J. M. ; Santos, C.M.C. ; ELIAS, M. M. . Os Pesquisadores do Instituto de Química Agrícola como disseminadores da pesquisa em produtos naturais no Brasil. In: Domingues, Heloisa Bertol; Kleiche-Dray, Mina; Petitjean, Patrick. (Org.). História das Substâncias Naturais - Saberes tradicionais e Química: Amazônia e América Latina. 1ed.Rio de Janeiro/Paris:
- MAST/IRD, 2012, v. 1, p. 185-199.LAUDAN, L.; DONOVAN, A.; LAUDAN, R.; BARKER, P.; BROWN, H.; LEPLIN, J.; THARGARD, P. e WYKSTRA, S. Mudança científica: Modelos filosóficos e pesquisa histórica. Estudos Avançados, v. 7, n. 19, p. 7-87, 1993.
- MAAR, J. H. Pequena História da Química. Florianópolis: Papa Livros, 1999.
- NYE, M.J. The nineteenth-century atomic debates and the dilemma of an 'indifferent hypothesis'. Studies in History and Philosophy of Science, v. 7, p.245- 269, 1976.